

## EDITORIAL

O criador de nosso museu, o amigo e Sócio Honorário, Daniel Oscar Forcelli, com o qual contávamos nos visitasse nos últimos meses deste ano passado, não pode vir ao Brasil por compromissos de trabalho na Argentina. Lamentamos muito, pois ele pretendia revisar e reformar alguns dos módulos do museu. Ele pretende nos visitar nos próximos meses, mas ainda não definiu uma data. Sua presença sempre é esperada pois alguns projetos que pretendemos desenvolver ou dar andamento, necessitam de sua qualificada presença, orientação e trabalho. Sem sua vinda, nossa equipe, especialmente a Elaine e eu, com o apoio inestimável de nosso sócio Léo João Tarasconi, abrimos, limpamos, pintamos e substituímos todas as etiquetas de textos de cinco dos módulos, pois elas se achavam em más condições, especialmente devido ao mofo, decorrente da umidade, que tem sido um de nossos maiores e mais incontornáveis problemas de manutenção. O mesmo trabalho deverá ser realizado, nos próximos meses, em alguns dos outros módulos que também tem problemas semelhantes.

Apesar das dificuldades, mantivemos nosso pequeno museu de Atlântida em funcionamento permanente durante todo o ano, abrindo ao público nos finais de semana e feriados e atendendo a grupos de alunos em qualquer dia da semana. No momento, desde o dia 22 de dezembro, ele se encontra aberto, diariamente, das 15 às 20 horas, para a temporada de verão, que deve se estender até o final de fevereiro. Para o atendimento ao público, nesta temporada, além das pessoas com que normalmente temos contado, a Elaine, a Stéfanie, a Mayara e a Léia, todas nossas sócias, temos contado com o auxílio de uma estagiária, aluna do curso de Biologia da ULBRA, de Torres, a Letícia Bastos de Matos. Como ela reside na vizinha praia de Capão da Canoa, isto favoreceu e permitiu seu aproveitamento sem maiores dificuldades. Ela tem demonstrado um excelente desempenho e ótimo comportamento. Agradecemos a ela e a todos os que tem permitido o funcionamento do museu, de forma ininterrupta nas últimas cinco temporadas.

Nossa entidade completa, neste dia 30 de janeiro, o seu sexto aniversário. Foi mais um ano bastante trabalhoso, tanto para a manutenção de nossas atividades, das quais podemos nos orgulhar, como no enfrentamento de novos desafios. Alguns registros referentes aos últimos meses se impõe. Nosso site, que foi colocado no ar em abril, há pouco mais de um mês superou o registro dos 1000 acessos. Para a simplicidade de nossa entidade e do próprio site, este é um bom número, em nosso entender. Temos procurado mantê-lo atualizado e melhorar sua qualidade, o que ainda não conseguimos na medida que desejávamos. Realizamos o V Mutirão de Limpeza da praia de Atlântida, no dia 3 de novembro passado, que contou com um grupo animado e muito produtivo. Recolhemos uma grande quantidade de lixo de toda espécie, mas, especialmente, de calça, a qual tem surgido entre as dunas quando os ventos alteram a posição da areia desta área.

**José Carlos Tarasconi**  
**Presidente do Conselho Deliberativo**

## EVENTOS

<p><b>SCUM 12 - 12nd Annual Gathering of Southern California Unified Malacologists</b>                      Local: Los Angeles, California, USA                      Período: 19/01/2008                      Inform.: <a href="mailto:lgroves@nhm.org">lgroves@nhm.org</a></p>	<p><b>XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia</b>                      Local: Expotrade, Curitiba (PR)                      Período: 17 a 21/02/2008                      Inform.: <a href="http://www.cbz2008.com.br">www.cbz2008.com.br</a></p>
<p><b>MID Atlantic Malacologists</b>                      Local: Delaware Museum of Natural History Wilmington - USA                      Período: 15/03/2008                      Inform: <a href="mailto:eshea@delmnh.org">eshea@delmnh.org</a></p>	<p><b>III Congresso Brasileiro de Oceanografia</b>                      Local: Fortaleza (CE)                      Período: 20 a 24/05/2008                      Inform.: <a href="http://www.cbo2008.com">www.cbo2008.com</a></p>
<p><b>V Congresso Nacional de Meio Ambiente</b>                      Local: Poços de Caldas (MG)                      Período: 28 a 30/05/2008                      Inform.: <a href="http://www.meioambientepocos.com.br">www.meioambientepocos.com.br</a></p>	<p><b>Exposição Moluscos Jóias da Natureza</b>                      Local: Museu de Zoologia da USP (SP)                      Período: 27/05 a 30/06/2008                      Inform: <a href="http://www.mz.usp.br">www.mz.usp.br</a></p>
<p><b>13º Congresso Brasileiro de Direito Ambiental</b>                      Local: São Paulo (SP)                      Período: 01 a 06/06/2008                      Inform.: <a href="http://www.planetaverde.org">www.planetaverde.org</a></p>	<p><b>2008 COA (Conchologists of America) Convention</b>                      Local: San Antonio, Texas, USA                      Período: 05 a 10/07/2008                      Inform.: <a href="http://www.coa2008.org">www.coa2008.org</a></p>
<p><b>XI Simpósio de Biologia Marinha</b>                      Local: Santos (SP)                      Período: 30/06 a 04/07/2008  <a href="http://sites.unisantabr.br/simposiobiomar/2008/">http://sites.unisantabr.br/simposiobiomar/2008/</a></p>	<p><b>IV Semana da Biologia da UFBA</b>                      Local: Salvador (BA)                      Período: 17 a 22/08/2008                      Inform.: <a href="http://www.sembio.ufba.br/">http://www.sembio.ufba.br/</a></p>
<p><b>5th Congress of the European Malacological Societies (CEMS)</b>                      Local: Ponta Delgada, Açores, Portugal                      Período: 02 a 06/09/2008                      Inform.: <a href="http://www.uac.pt/~cicia/5thcongr">www.uac.pt/~cicia/5thcongr</a></p>	<p><b>XV Simpósio Ibérico de Estudos de Biologia Marinha</b>                      Local: Funchal - Madeira, Portugal                      Período: 09 a 13/09/2008                      Inform.: <a href="http://xvsiebm.cm-funchal.pt">http://xvsiebm.cm-funchal.pt</a></p>
<p><b>XXIX ENEBIO – Encontro Nacional dos Estudantes de Biologia</b>                      Local: São Luís (MA)                      Período: 14 a 20/09/2008  <a href="http://www.enebio.kinghost.net/eneb/">http://www.enebio.kinghost.net/eneb/</a></p>	<p><b>II Cetáceos do Brasil: uma Abordagem Multidisciplinar</b>                      Local: Juiz de Fora (MG)                      Período: 31/10 a 02/11/2008  <a href="http://www.aqualie.org.br/principal.html">http://www.aqualie.org.br/principal.html</a></p>
<p><b>VII CLAMA - Congresso Latinoamericano de Malacologia</b>                      Local: Valdivia, Chile                      Período: 03 a 07/11/2008                      Inform.: <a href="mailto:jjramil@uach.cl">jjramil@uach.cl</a></p>	<p><b>IX Jornada de Zoologia del Uruguay</b>                      Local: Montevideo, Uruguai                      Período: 10 a 13/12/2008                      Inform.: <a href="mailto:zoologicas2008@gmail.com">zoologicas2008@gmail.com</a></p>

# N O T Í C I A S

## Proteína do pepino-do-mar combate malária

Um estudo realizado na Inglaterra evidenciou que uma proteína extraída de pepinos-do-mar, a **lectina**, pode vir a ser usada para bloquear a transmissão da malária, pois demonstrou-se que ela impede o crescimento do parasita transmissor da doença, sendo letal para as formas jovens que se encontram no estômago dos mosquitos transmissores.

Uma equipe de cientistas de diversos países alterou geneticamente estes mosquitos fazendo com que eles produzissem a mesma proteína dos pepinos-do-mar. Muitos estudos ainda serão necessários para que a descoberta passe a ter utilidade prática, mas é um trabalho necessário, uma vez que a malária ainda acomete, anualmente, mais de 500 milhões de pessoas no mundo, produzindo cerca de um milhão de mortes.

Fonte: **BBC, 07/12/2007**

\*\*\*\*\*

## Aumento do nível do mar pode ser o dobro do previsto

Uma nova pesquisa internacional alerta que o nível dos oceanos pode subir duas vezes mais do que o previsto pelos cientistas do Painel Intergovernamental para Mudança Climática (IPCC) o qual indica que haverá, no máximo, um aumento no nível do mar de 81 centímetros neste século.

Mas a pesquisa, do Centro Nacional de Oceanografia da Grã-Bretanha, junto com centros de pesquisas de Tübingen, na Alemanha, Cambridge e Nova York, publicada na revista Nature Geoscience, afirma que o número verdadeiro pode chegar a mais do que o dobro disso, ou seja, **cerca de 163 centímetros**.

Os estudos basearam-se no que ocorreu no planeta há mais de 100 mil anos atrás quando, pela última vez, a temperatura na Terra esteve tão alta como atualmente.

Fonte: **Terra Notícias, 17/12/2007**

\*\*\*\*\*

## Austrália e mais de 30 países condenam caça de baleias

A Austrália, através de seu ministro das Relações Exteriores, Sr. Stephen Smith, enviou um protesto diplomático, com o apoio de mais de 30 países, à Embaixada japonesa em Canberra, no qual critica o programa de caça às baleias “com fins científicos”, do Japão. O protesto aconteceu mesmo com a suspensão parcial das capturas devido à pressão internacional.

O governo japonês informou que não incluirá as baleias-jubarte ou baleias-corcundas, ***Megaptera novaeangliae* (Borowski, 1781)** na lista de espécies com capturas permitidas. No entanto, as baleias-minke, e as baleias-fin vão continuar tendo sua caça permitida, em número de 850 e 500 exemplares, respectivamente, ao ano.

Fonte: **Terra Notícias, 22/12/2007**

\*\*\*\*\*

## Magnésio pode antagonizar veneno de água-viva

A espécie de água-viva “**Irukandji**”, extremamente venenosa, é encontrada na costa nordeste da Austrália e já causou muitos acidentes a banhistas, alguns deles fatais. Recentemente, médicos de Queensland constataram que a infusão de doses intravenosas de magnésio podem neutralizar os efeitos do veneno do animal. O tratamento foi testado com sucesso em porcos, e em duas pessoas que sofreram contato com a espécie.

Fonte: **GMT, 31/01/2008**

# P Á G I N A D O S Ó C I O

## Arquipélago de Fernando de Noronha

### Parte 3 - Ecologia

#### Flora

A vegetação predominante em Fernando de Noronha é composta por espécies típicas do agreste nordestino que perdem sua folhagem na estação seca. Em seu aspecto geral, a vegetação apresenta árvores nas áreas mais elevadas e arbustos nas superfícies mais planas.

A mata-seca, encontrada na Ponta da Sapata, representa 25% de toda a vegetação de arbustos e árvores da ilha principal do arquipélago. Esta vegetação é utilizada pelas aves marinhas e terrestres para a construção de seus ninhos.

As principais espécies arbóreas e endêmicas são a “gameleira” - ***Ficus noronhae* Oliver** (Família Moraceae) - o “mulungu” - ***Erythrina aurantiaca* Ridley, 1890** (Família Leguminosae) - e a “burra-leiteira” - ***Sapium scleratum* Ridley, 1890** (Família Euphorbiaceae).

A única ocorrência de mangue insular no Oceano Atlântico Sul merece atenção especial e se localiza na Baía do Sueste. Ocupando uma área de 1500 m<sup>2</sup>, esse mangue recebe água da maior bacia de captação da ilha, a do riacho Maceió.

As trepadeiras, denominadas genericamente por “jitiranas”, cobrem arbustos e árvores nativos no período das chuvas. São constituídas de 14 diferentes espécies vegetais. Algumas espécies como as urtigas, o aveloz e a burra-leiteira possuem seiva cáustica agressiva à pele.

Para prover alimentação para homens e animais, os colonizadores e moradores atuais introduziram diversas espécies frutíferas como o caju, o cajá e a pinha. Entre as espécies ornamentais destacam-se o flamboyant e o ipê-branco.

#### Fauna Terrestre

No arquipélago há três espécies endêmicas: o passarinho “sebito” - ***Vireo gracilirostris* Sharpe, 1890** (Família Vireonidae), a “lagartixa-mabuia” - ***Mabuya maculata* Gray, 1839** (Família Scincidae) - e a “cobra-de-duas-cabeças” - ***Amphisbaena ridleyi* Boulenger, 1890**. (Família Amphisbaenidae).

Bastante comum, também, é o “caranguejo-amarelo” - ***Gecarcinus lagostoma* Milne-Edwards, 1835** (Família: Gecarcinidae) - que passa sua fase juvenil e adulta em terra e faz sua desova no mar.

Há algumas espécies de animais silvestres que foram trazidas para o arquipélago pelo homem, como o “teju” (lagarto) - ***Tupinambis teguxim* Linnaeus, 1758** - e o “mocó” (roedor) - ***Kerodon rupestris* Wied, 1820** (Família Caviidae). Há também animais domésticos como as ovelhas e cabras, que hoje são criadas em áreas restritas para não prejudicarem a flora do arquipélago.

Fontes: [www.noronha.pe.gov.br](http://www.noronha.pe.gov.br) ;

Arquipélago de Fernando de Noronha. O Paraíso do Vulcão. Série Terra Virgem

Elaine Cristina de Freitas

## ANIVERSARIANTES

Estarão de aniversário, neste mês e no próximo, os seguintes associados e colaboradores:

Daniel Oscar Forcelli	06/01	Letícia Donadel	09/02
Carlos Champoudry Araújo Filho	17/01	João Baltezan Ferreira	10/02
Sargimara Gomes dos Santos	27/01	Bibiane Ferreira Tarasconi	12/02
Karla Kappel Comerlato	30/01	Antonio Celso Guimarães Prado	14/02
Patricia Coelho Machado	08/02	Josué Almeida Victorino	20/02
		Paulo Eduardo A. Bergonci	24/02

Transmitimos, a todos, os nossos mais sinceros e CENEMARINOS votos de felicidades e desejamos que continuem trabalhando, junto conosco, para o aprimoramento de todos, e por uma melhor qualidade de vida, baseada na preservação do meio ambiente.

\*\*\*\*\*

## SÓCIOS COLABORADORES

Pessoas com interesses em comum com os do CENEMAR podem se tornar **Sócios Colaboradores**, podendo participar amplamente de nossas atividades. Auxiliam a entidade com o pagamento anual de uma taxa de 20% do salário mínimo nacional. Recentemente tivemos a adesão da **Guacira Maria Gil** *Seja bem-vinda!*

Você também pode tomar-se um **Sócio Colaborador** do CENEMAR. Basta solicitar sua proposta de associação pelos endereços eletrônicos [laine Freitas@uol.com.br](mailto:laine Freitas@uol.com.br) ou [cenemar@terra.com.br](mailto:cenemar@terra.com.br), por correspondência para Rua Duque de Caxias, 671, apto. 504, Centro - Porto Alegre (RS), CEP 90.010-282 ou, ainda, pelo telefone (051) 3221 4486.

\*\*\*\*\*

## COMPOSIÇÃO DA ENTIDADE

A diretoria e os conselhos do CENEMAR estão assim constituídos:

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** Elaine Cristina de Freitas  
**Vice-Presidente:** Luciane Mendonça  
Ferreira

### CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente:** José Carlos Tarasconi  
**Vice-Presidente:** Josué Almeida Victorino  
**Conselheiros:**

### CONSELHO FISCAL

José Luiz Zanini Louzada Júnior  
Leonardo Marcelo da Silva Darde  
Paulo Bento Bandarra

Eduardo Rigon da Luz Grace Piacentini  
Eliézer de Carvalho Rios Marco Antonio Both  
Fabio Wiggers Flávio José Cavalli  
Paula R. da Luz Soster João Baltezan Ferreira

\*\*\*\*\*

## NOSSO INFORMATIVO

O **Informativo CENEMAR** é uma publicação mensal do Centro de Estudos Marinhos do Atlântico Sul que serve como elo entre a entidade, seus associados, a comunidade científica e a população em geral. É um espaço aberto para todos. Utilize-o para divulgar informações, opiniões, eventos, solicitações, curiosidades e sugestões. Entre em contato conosco através do endereço eletrônico [cenemar@terra.com.br](mailto:cenemar@terra.com.br).

Editor: jornalista Vicente William da Silva Darde (Mtb. 9295) ([vicentedarde@terra.com.br](mailto:vicentedarde@terra.com.br)).  
Comitê Editorial: José Carlos Tarasconi ([jctarasc@terra.com.br](mailto:jctarasc@terra.com.br)) e Elaine Cristina de Freitas ([laine Freitas@uol.com.br](mailto:laine Freitas@uol.com.br)). **Acesse:** [www.cenemar.org.br](http://www.cenemar.org.br)

Tiragem: 300 exemplares

## UTILIDADE PÚBLICA

### Leis Ambientais - Parte 6

#### Exploração Mineral (Lei 7.805, de 18/07/1989)

Esta lei regulamenta a atividade garimpeira. A permissão da lavra é concedida pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) a pessoa física ou a uma cooperativa de garimpeiros autorizada a funcionar como empresa, devendo ser renovada a cada cinco anos. É obrigatória a licença ambiental prévia, que deve ser concedida pelo órgão ambiental competente. Os trabalhos de pesquisa ou lavra que causarem danos ao meio ambiente são passíveis de suspensão, sendo o titular da autorização de exploração dos minérios responsável pelos danos ambientais. A atividade garimpeira executada sem permissão ou licenciamento é crime. O site do Departamento Nacional de Produção Mineral na Internet oferece a íntegra desta lei e de toda a legislação que regulamenta a atividade mineira no país. Já o Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal oferece comentários detalhados sobre a questão da mineração.

#### Zoneamento Industrial nas Áreas Críticas de Poluição (Lei 6.803, de 02/07/1980)

De acordo com esta lei, cabe aos estados e municípios estabelecerem limites e padrões ambientais para a instalação e licenciamento das indústrias, exigindo o respectivo Estudo de Impacto Ambiental.

Os municípios podem criar três classes de zonas destinadas à instalação de indústrias:

- 1) Zona de uso estritamente industrial: destinada somente às indústrias cujos efluentes, ruídos ou radiação possam causar danos à saúde humana ou ao meio ambiente, sendo proibido instalar atividades não essenciais ao funcionamento da área;
- 2) Zona de uso predominantemente industrial: para indústrias cujos processos possam ser submetidos ao controle da poluição, não causando incômodos maiores às atividades urbanas e repouso noturno, desde que se cumpram exigências, como a obrigatoriedade de conter área de proteção ambiental que minimize os efeitos negativos;
- 3) Zona de uso diversificado: aberta a indústrias que não prejudiquem as atividades urbanas e rurais.

**Equipe CENEMAR**